

RESUMO

O comportamento migratório de 14 mandis-amarelos (*Pimelodus maculatus*) e 30 curimbas (*Prochilodus lineatus*), marcados com radiotransmissores, foi avaliado nos reservatórios da UHE Volta Grande e UHE Igarapava, localizados no rio Grande. Rastream-se esses peixes no período de novembro de 2002 a abril de 2004. Os mandis-amarelos foram capturados na escada de peixes da UHE Igarapava e, após a marcação, liberados nesse reservatório. A maioria deles (64%) permaneceu no reservatório e poucos (18%) subiram até alcançar o trecho de rio de ~ 5 km abaixo da barragem da UHE Jaguará. Cerca de 1/3 dos peixes passou pela barragem de Igarapava, em deslocamento descendente, através das turbinas. Os peixes que se mantiveram vivos após a passagem pelas turbinas continuaram descendo no sentido da barragem de Volta Grande. Os machos apresentaram área de vida mais extensa do que a das fêmeas. As curimbas marcadas, capturadas imediatamente a jusante de Volta Grande, quando transpostas para o reservatório de Volta Grande, apresentaram comportamentos distintos logo após a soltura, sendo separadas em 2 Grupos: as curimbas do Grupo 1 (72%) mantiveram-se próximas à barragem de Volta Grande por intervalos de tempo de algumas horas a até ~ 40 dias. Desse grupo, 37,5% se dispersaram ao longo do reservatório de Volta Grande, enquanto outras (37,5%) migraram rio acima até a barragem de Igarapava e poucas (25%) não foram registradas. Um segundo grupo de curimbas (28% - Grupo 2) deslocou-se no sentido da barragem de Igarapava logo após sua soltura. Dez curimbas alcançaram a barragem de Igarapava e mantiveram-se na área por períodos de 26 a 445 dias. Dessas, uma deslocou-se descendente, outras 2 permaneceram na área do canal de fuga e bacia de dissipação da UHE Igarapava e as 7 restantes transpuseram a

barragem através da escada. A passagem pela escada ocorreu, principalmente, durante o crepúsculo vespertino e noite, deslocando-se em cardumes. As curimbas levaram, em média, 3,5 h para percorrer a escada, transpondo, em média, 42,5 tanques/hora. Após a transposição, elas permaneceram por, no máximo, 5 h próximas à barragem de Igarapava e depois se deslocaram para montante até alcançar o canal de fuga da UHE Jaguara. As áreas de vida não apresentaram diferenças significativas entre machos e fêmeas.

ABSTRACT

We radiotagged 14 mandis (*Pimelodus maculatus*) and 30 curimbas (*Prochilodus lineatus*) to evaluate their migratory behavior along Volta Grande and Igarapava reservoirs, located at the Grande River. We tracked the fish from November 2002 to April 2004. The mandis were captured in the Igarapava fish ladder by dewatering the fishway. After tagging they were released at Igarapava reservoir. The majority of mandis (64%) remained in the reservoir and few (18%) migrated upstream until reaching the river stretch approximately 5 km below Jaguará Dam. Almost 1/3 of the tagged mandis migrated downstream and passed Igarapava Dam through the turbines. The fish that remained alive after the passage continued moving downstream to Volta Grande reservoir. Males exhibited a home range significantly larger than the females. The curimbas, captured below Volta Grande Dam and released in the Volta Grande reservoir, exhibited different behavior immediately after they were released and were grouped into two groups: curimba from Group 1 (72%) remained close to Volta Grande Dam from a few hours to approximately 40 days. From this Group, 37,5% spread out along Volta Grande reservoir while others (37,5%) migrated upstream until reach Igarapava Dam and fewer (25%) were not located. Another group of curimbas (28% - Group 2), migrated upstream immediately after they were released in the reservoir and reached Igarapava Dam. In total, ten curimbas reached Igarapava Dam and remained in the vicinity of the dam from 26 to 445 days. Of these fish, one migrated downstream, two remained in the vicinity of the dam while the majority (seven fish) moved upstream passing the Igarapava fish ladder. The curimba ascended the ladder, mainly at dusk and during the night. They spent *circa* 3,5 h to ascend the ladder, passing through 42,5 pools/hour. After passaging the curimba remained for up to 5 h at the Igarapava forebay and then migrated upstream until reach

the tailrace of Jaguara Dam. No significant difference was found for the home range of males and females of curimba.